

# Unir para Crescer

**Informativo da Delegação Brasil/Argentina  
Ano V - Número 15 - Julho de 2021**



**Lugar onde se cuidará da vida e da saúde.**

# COMUNIDADE MADRE ELLENA

Em julho de 2021 as irmãs Murialdinas reabrem uma comunidade em Caxias do Sul, na Rua Pasqual Smaniotto, 524 – Bairro Madureira.

Comunidade Madre Ellena, o nome escolhido foi em homenagem a primeira Irmã Murialdina que foi Madre Geral, na Itália em 1953.

A comunidade Madre Ellena será o Lugar onde se cuidará da vida e da saúde e será composta por cinco irmãs.

## O objetivo da comunidade é:

- Favorecer um local físico para irmãs com doenças que exigem cuidados mais específicos.
- Local de hospedagem para irmãs que estejam em tratamento temporário.
- Local próximo dos recursos de saúde, como hospitais, clínicas, fisioterapias etc.
- Mais opção de cuidadoras, próximas do local de trabalho.
- Possibilidade de ter atendimento com o EMERCOR e SAMU, em caso de emergências.

**Como Madre Ellena  
dizia: “Lasciamo fare a  
Dio! – Deixemos que  
Deus faça! – Ele sabe,  
Ele pode, Ele vê Ele  
provê”!**





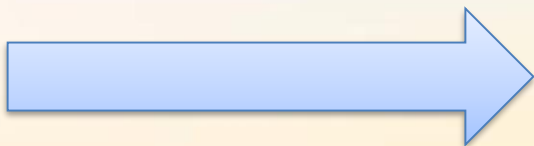
## CAMINHOS DE MURIALDO NO MONTEIRO LOBATO - RESTINGA

Neste ano, devido a pandemia surgiram várias criatividadeas. Murialdo se fez presente no Monteiro Lobato numa programação intensa resgatando a vida dele através de lives, dança, poesia, Integração na Grande Família de Murialdo, direto de Roma, Curso Murialdo: o Companheiro de Viagem na Vida e na Missão.

O mês murialdino quis envolver toda a Família de Murialdo: Educadores, Leigos Amigos de Murialdo e simpatizantes do Carisma: Crianças, Adolescentes e famílias todos envolveram-se nesta ciranda da VIDA E OBRA DE MURIALDO.

O grupo de Leigos Amigos de Murialdo fizeram os 30 dias com Murialdo - sendo coordenado, cada dia, por um Leigo os capítulos lidos e refletidos pelo WhatsApp Web envolveu desde os mais pequenos veteranos da equipe até os adolescentes pertencentes a este grupo.

Neste mês de Murialdo aconteceu:



<b>MÊS DE MURIALDO</b>		18/05 Dia Votivo de São Leonardo Murialdo	
<b>CIJ MONTEIRO LOBATO</b>		Encontro Internacional da Família de Murialdo, às 12h 17/05	
19/05 Live "Resgatando o Carisma Murialdino" às 19h	20/05 Oficina online de dança às 14h	Missa em honra a São Leonardo Murialdo às 19h	
Círculo Virtual de Oração Murialdina às 19h 24/05	24 26 Sarau virtual, todos os dias às 20h nas redes sociais	28	Missa em honra São Leonardo Murialdo às 9h 30/05
	25 27		

É destaque a carta do Superior Geral dos Josefinos de Murialdo, Padre Tullio Locatelli falando sobre O PENSAR E O AGIR DE SÃO LEONARDO MURIALDO. "Murialdo não ficou em sua casa, renunciou às comodidades que podia usufruir, e foi partilhar a sua vida num colégio com os confrades e jovens, morando num quarto onde também se encontrava o lugar de trabalho.

É preciso trabalhar. Dizia em 1880: "Portanto, dediquemo-nos todos à obra de Deus. Quem pode agir, deve agir; quem pode, deve agir" Sem esquecer o estilo que nos é sugerido: **"Façamos o bem, mas façamo-lo bem"**.

Que Murialdo continue abrindo envolvendo e cativando muitos a fazerem parte desta linda família carismática.



Ir. Eliane - C. I. J. Monteiro Lobato

# DEIXEMO-NOS AMAR POR DEUS

Deus me ama.

E me ama com amor pessoal! É verdade! Deus me ama.  
Que alegria! Que consolação!

Deus me ama.

Deus tão bondoso, tão paciente, tão generoso!  
Ele me ama com amor tão grande,  
Tão perfeito, igual a ele mesmo: infinito, eterno!

Deus me ama.

Deus me ama com amor atual!  
Faz questão de ficar a meu lado e prodigalizar-me suas graças.  
Não me ama porque sou bom,  
mas porque ele é que é bom.  
Não me ama por causa de meus méritos,  
mas por causa de minhas faltas.

Deus me ama.

Deus me ama com amor misericordioso.  
Perdoa tudo e tudo esquece.  
Como Deus existe sempre e está em toda parte,  
Assim é sempre e em toda parte amor,  
É sempre e em toda parte misericórdia.

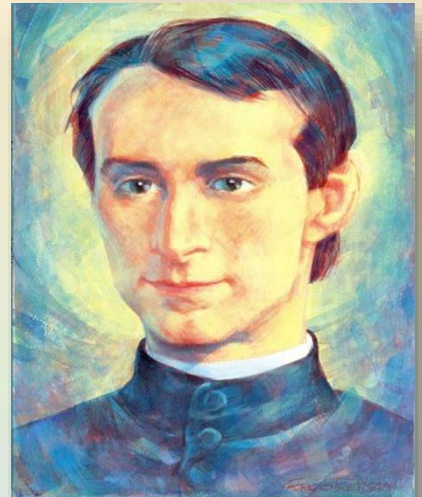
Deus me ama.

Deus ama apaixonadamente o ser humano:  
Ama ardentemente, vibra de amor.  
É grande demais, é terno demais o amor de Deus!  
Ama com amor de mãe.  
Ele me ama bem mais que minha mãe, infinitamente mais.

Deus me ama.

Por qual razão? Gratuitamente, por si.  
É verdade! Deus me ama! Que alegria! Que consolação!  
A fé diz que Deus me ama, que ele não me esquece jamais,  
que nos acompanha e dirige sempre.  
Deixemo-nos amar por Deus.

SÃO  
LEONARDO  
MURIALDO



Estamos nas mãos de Deus.  
Estamos em boas mãos.

# SÃO JOSÉ NA DEVOÇÃO POPULAR EM XIQUE - XIQUE!

A religiosidade popular tem sido um espaço que mantém viva a experiência de fé de um povo, que ao longo dos anos busca zelar e fortalecer a sua fé por meio das devoções e promessas aos Santos e Santas. Independente da presença da Igreja enquanto estrutura, a religiosidade popular permite praticar suas devoções e experiências de fé, desvelando uma cultura religiosa e festas devocionais. Ao falar em religiosidade popular constrói-se uma ideia de uma realidade muito antiga e bastante atual.

Assim, a devoção a São José, bastante antiga e atual, a encontramos presente aqui em nossa região. A mesma se manifesta de várias formas, através dos benditos, promessas, terços, procissões, ladainha e caminhadas penitenciais, pedindo a intercessão de São José para que mande chuva para uma terra tão seca e sofrida. Essa devoção é bastante forte no mês de março, um mês esperado e chamado o mês de São José.

A espera pelo mês de março é a esperança de um povo que vive quase o ano todo em meio a uma grande e prolongada seca. As promessas no mês de março se intensificam, são muitas as expressões de fé; caminhadas levando na cabeça baldes com água, em direção ao cemitério, ao meio dia, no mais forte sol, como penitência e fé. Diante de uma forte seca, um povo cheio de fé expressavam todos os dias: "Valei-me São José!" Assim, toda a comunidade se reunia para rezar o terço de São José, de forma repetida e bem rezada: "São José, valei-me!"

As vezes, alguém da comunidade roubava o santo, para que a chuva chegasse mais rápido, depois da chegada da chuva o santo era devolvido à comunidade de forma festiva, pelas bênçãos recebidas. Com a chegada das chuvas, a terra fica fértil e todas as famílias plantam os frutos da região (mandioca, abóbora, milho, feijão, entre outros produtos).

A devoção a São José é tão forte, e o povo tem um zelo e amor tão grande, que muitas famílias colocam nos filhos o nome de José! Forma de gratidão ao Santo protetor, são muitos os 'José's' fruto dessa devoção e fé. São muitas também as comunidade que levam o nome do santo protetor. Existe também, a mais de 100 anos, a irmandade de São José, um grupo de homens que rezam e buscam seguir o testemunho na família a exemplo de São José.

Toda essa devoção e amor a São José entende-se que é porque ele é um ser silencioso, humilde e justo. Homem de fé e sensível, isso o tornou um santo glorioso e patrono da nossa Igreja. Homem digno de acolher em seus braços o Filho de Deus, de conviver e ser o guarda da predileta e escolhida (a Virgem Maria) por Deus para gerar o seu Filho. É por isso, que a Igreja Católica Apostólica Romana, para celebrar os 150 anos de São José como patrono da Igreja, dedica este ano de 2021 como o ano de São José, homem que é modelo de fé, fidelidade e correspondência ao projeto salvífico de Deus.

Portanto, é um ano em que somos chamados a olhar para São José com o mesmo olhar de Deus, que confiou a ele o cuidado e zelo por seu Filho, Aquele que instauraria um reinado de justiça e paz. Que possamos confiar na intercessão de São José e dele aprender suas virtudes. Que o tenhamos como modelo para a vivência em família e em comunidade. Valei-me São José!



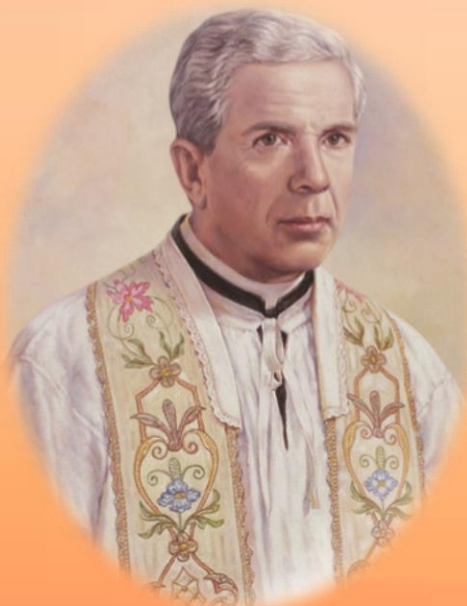
Pe. José Leandro Vieira e Ir. Neiva Chioffi – Xique - Xique – Bahia - Brasil





A festa litúrgica  
do Beato João Schiavo,  
dia 8 de julho, será precedida por um tríduo  
preparatório, com Missa, nos dias 5, 6 e 7 de  
julho, às 18horas.

Dia 8, Missa Solene, presidida pelo Bispo Diocesano de Caxias do Sul, Dom José Gislon, também às 18 horas. Todas as Missas, tanto do tríduo, como da festa serão transmitidas pelo facebook. No dia 11, domingo, contando com a possibilidade de ser presencial, também haverá Missa na Capela Padre João Schiavo, às 10h:30min. Após a Missa serão distribuídos almoços, no sistema "drive thru" para um número de 200 ingressos, no pátio do Centro Social Pe. João Schiavo.



*“Plantem muito ... e coisa boa ... tanto fora  
como dentro, e muito mais dentro da terra  
do coração e da alma”.*

*“Senhor, sou teu filho. Sempre quis fazer a  
tua vontade”.*



# QUEM MATA UMA MULHER, MATA A HUMANIDADE

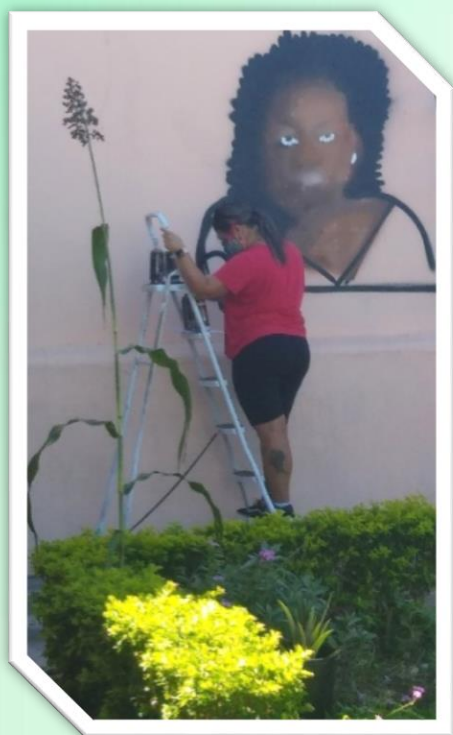
Nós, Irmãs Murialdinas presentes na Restinga, unimo-nos a todas as mulheres e nos levantamos contra o feminicídio no Brasil pedindo pelo seu fim. A violência contra as mulheres é um problema estrutural da cultura machista instituída no país e intensificada nos últimos tempos, mas deve ser combatida e transformada.

“No primeiro semestre de 2020 foram mortas 648 mulheres brasileiras, a maioria negras e vivendo em duríssima desigualdade social. Os matadores são homens que não admitem a autonomia, a igualdade e a liberdade das mulheres. São machistas, homens violentos que querem a redomesticação e o afastamento das mulheres da vida pública. São machistas que usam a violência física, psicológica, moral, sexual e patrimonial contra mulheres e seus filhos até o extremo, que é o ato do feminicídio.”

Oferecendo o muro de nossa casa para a arte da Campanha contra o feminicídio (cf a foto) entramos na luta contra o assassinato das mulheres, pois além de um crime bárbaro é um pecado mortal contra Deus e contra a humanidade, e vemos um estado negligente e inoperante no enfrentamento à violência contra a mulher, precisamos nos unir para enfrentar esta questão desafiadora e buscar conter esses assassinatos e toda a forma de violência contra nossas irmãs mulheres.

Fiquemos de olhos e coração abertos para perceber os sinais de violência em nossa sociedade e não nos calar diante do que vemos e sentimos, pois quem mata uma mulher mata a humanidade, dizemos com milhares de mulheres: Nem pensem em nos Matar!

**“Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância!” (Jo. 10,10)**



(Ir. Ana Simoni – Restinga - POA)



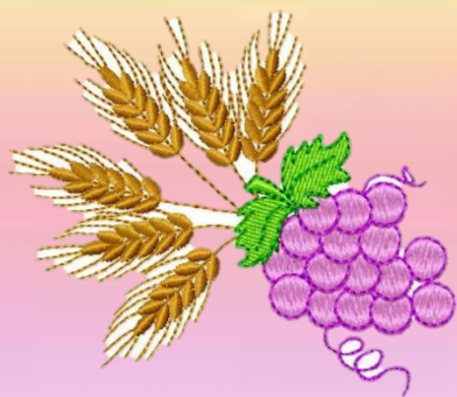
## PRIMEIRA EUCARISTIA!

Fiéis ao carisma que o Senhor deu à Congregação, nós, Murialdinas, testemunhamos perante os homens, a predileção de Cristo pelas crianças. Consagramos nosso empenho pastoral e nosso serviço na evangelização e também, na catequese. Entre os meios de formação, damos a maior importância à catequese, a exemplo de Murialdo. Com ela procuramos conduzir a Juventude e as famílias a uma oração pessoal, litúrgica, convicta e frequente, a uma fé viva e atuante, a uma inserção ativa na vida eclesial e nos problemas do mundo.

Nós Irmãs Murialdinas sempre atuamos nesta pastoral na coordenação e também como catequistas, aqui na comunidade São João Bosco – Caxias do Sul.

No ano de 2020, a catequese presencial foi suspensa ou foi feita de forma online e por motivos da pandemia não foi possível realizar o sacramento da Eucaristia. Mas, neste mês de maio, após duas semanas de encontros presenciais para uma retomada dos conteúdos e uma preparação com ensaios na Igreja São João Bosco um grupo de 31 crianças receberam a 1ª Eucaristia.

Este momento foi intenso e importante para as crianças que demonstraram fé, emoção e gratidão ao receber pela 1ª vez o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo.





# TERÇO VOCACIONAL



A comunidade das Irmãs Murialdinas de São José da SEDE Provincial e a Comunidade da Escola Santa Maria Goretti geograficamente pertencem à Comunidade São João Bosco, uma das nove comunidades que compõe a Paróquia Sarada Família da Diocese de Caxias do Sul.

Na paróquia acima citada existe uma organização de Zeladoras das Capelinhas que tem como objetivo Zelar pela devoção e a união das famílias, com Maria, a Mãe de Jesus.

A Senhora Maria Dall'Alba assumiu a coordenação deste grupo e, nos procurou pedindo ideias do que fazer para animar as zeladoras e dinamizar esta devoção. Sugerimos a ela um resgate da cultura vocacional através do incentivo a reza do terço com motivação vocacional. A partir disso organizou-se uma programação da récita do terço, nas comunidades. Este momento mariano acontece no sábado, à tarde, às 15h, cada mês é em uma comunidade.

Assim que passar a Pandemia à ideia é que a récita do terço aconteça, também nos grupos de famílias que recebem a capelinha junto com a sua coordenadora.

Nós irmãs Murialdinas fomos convidadas a participar, rezar, motivar e assessorar, nesta missão, como animadoras vocacionais.

Papa Francisco afirmou: "A oração do Terço é a oração dos humildes e dos santos que, nos seus mistérios, com Maria contemplam a vida de Jesus, rosto misericordioso do Pai. E quanta necessidade todos temos de ser realmente consolados, de nos sentir envolvidos pela sua presença de amor! Com a Virgem Mãe, suplicai ao Senhor para que liberte o mundo de toda forma de pandemia".



# APRENDIZAGEM PROFISSIONAL: OS ARTISTAS DA LINHA E DA AGULHA!



A Associação Murialdinas de São José com Sede em Caxias do Sul – RS, mantém e administra o Programa de “QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA CIDADANIA”, na modalidade de Aprendizagem Industrial, na área Têxtil, destinado a adolescentes e jovens.

No ECA - O Estatuto da Criança e do Adolescente no Art. 69. Diz que: “o adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros: I – respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento; II – capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho”.

Para garantir o direito à profissionalização tem-se o objetivo de proporcionar uma formação dentro dos conceitos de aprendizagem profissional, com conteúdos teóricos e práticos que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional do adolescente, possibilitando o ingresso no mercado de trabalho com qualificação profissional, favorecendo a sua promoção e integração social. Possibilitamos aos 60 aprendizes, atendidos, anualmente, a oportunidade de inclusão social com o primeiro emprego e desenvolvendo neles as competências necessárias para o atual e exigente mercado de trabalho.

Dentre tantos verbos que norteia o curso alguns são constantes no dia a dia: conhecer, conviver, aprender, planejar, desenhar, bordar, cortar, costurar, descosturar, passar, revisar, avaliar e comercializar!

Além do aprendizado, na área da costura, os aprendizes apreendem também a conjugar alguns verbos referentes à vida e ao futuro como afirma Marilene A. Branquinho: ***“Aqui reformam-se sonhos, remendam-se corações, alinha-se otimismo, costumam-se desilusões. Borda-se carinho, pregam-se esperanças, confecciona-se amor, presponta-se ternura, remodelam-se almas”.***

Dentro da vasta programação de conteúdos há o desenho de moda (Croqui) que exige do aprendiz o entendimento da figura humana, estudo da cor e escolha do modelo. O desenho de moda é o primeiro passo para a criação das coleções de moda.

O desenho de moda propicia o desenvolvimento das capacidades pessoais de auto conhecimento, concentração, liberdade de criação e expressa traços da personalidade de cada um.

Segundo a aprendiz Janaina V. P. (18 anos) ***“o desenho para mim é arte, é expressão, é meus sentimentos e palavras atuais, um lápis e um papel juntos formam um espelho que refletem o ser humano que sou. O desenho foi e sempre vai ser a liberdade da prisão do meu corpo”.***





**Abaixo apresentamos alguns dos desenhos de moda dos aprendizes de 2021.**

**Centro Profissional para Cidadania - Murialdinas**



**DESENHO DE MODA – CENTRO PROFISSIONAL PARA CIDADANIA**  
**Murialdinas - CAXIAS DO SUL - RS**



## Uma outra forma de viver

As dores que assolam o mundo, a injustiça em suas mais diferentes manifestações, como a fome, a violência, marcam com brasa um número imensamente grande de pessoas pelo planeta. A situação atual da Pandemia, com todas as suas adversidades intensificou ainda mais a agonia de tantas pessoas. O humano dividido enquanto espécie humana por abismos de desigualdades, parece ter perdido o rosto, o comum que torna a todos iguais enquanto humanos que somos, independente de cultura, etnia, país, religião, situação econômica

A realidade da Pandemia tem sido uma vitrine por meio da qual o ser humano faz-se conhecer. É possível perceber uma parcela da população que ainda dorme um sono profundo. Acordar se faz urgente. Despertar para a responsabilidade que se tem para com o outro por meio do respeito, da responsabilidade, é o que nos convoca a crise mundial pela qual estamos passando. Ao mesmo tempo, atitudes contrárias também são realizadas. Gestos fraternos, de comprometimento para com o próximo são luzes que nos apontam caminhos possíveis, em meio ao caos no qual nos encontramos.

Simone Weil, filósofa francesa que viveu entre 1909 e 1943, testemunha das duas Grandes Guerras que assolaram a humanidade, falava sobre a importância de orientarmos nossas relações por meio da noção de obrigação. A obrigação não como algo negativo, que se faz forçado por algo ou alguém, mas obrigação enquanto atitude natural que se tem para com o próximo, ao reconhecê-lo como outro que é, como humanidade que nos iguala, que nos irmana, que nos constitui desde sempre e para sempre. Fazer o bem é uma obrigação. Não se trata de favor, nem de solidariedade; mas sim de responsabilidade. Cada ser humano é responsável pelo outro enquanto próximo que se encontra pelo caminho, como nos deixou o exemplo, o Bom Samaritano.

Inúmeras são as necessidades que o ser humano possui. Algumas são físicas, como a fome, a moradia, a vestimenta, outras são morais, como a liberdade, a honra, a segurança, entre outras. É, portanto, uma obrigação eterna para com o ser humano não o deixar passar fome, quando se tem ocasião de socorrê-lo. (WEIL, 2001, p. 10)

O Centro Infante Juvenil Monteiro Lobato se depara diariamente com esta necessidade humana, dentre tantas outras. A fome é uma ferida aberta que continua sangrando vergonhosamente em nosso país e no planeta em geral. Desta forma, por meio da atitude responsável de quem compreende o ser humano como sagrado que é, e para com ele age com respeito, o CIJ Monteiro Lobato tem sido, a cada dia, Luz, resistência e verdadeira responsabilidade para com o ser humano, principalmente para com aqueles mais sofridos e atingidos pelos infortúnios da vida. E tem conseguido ser este foco de Luz, por que conta com parcerias e benfeitores que de forma lúcida, sabem que a obrigação para com o outro é a chave para uma nova sociedade.

Neste tempo de transição, em que a injustiça, o descaso e a ausência de compaixão reinam a passos largos, tecer uma nova forma de vida, pautada no reconhecimento e responsabilidade para com o próximo não é apenas tarefa urgente, mas é inclusive, necessária. Agir de forma ética para com o outro é o modo pelo qual pode ser possível fazer-se romper o ciclo de negligências trágicas que assolam a humanidade. Utopia ou não, é preciso caminhar nesta direção. Já se vê pequenas faíscas desta nova realidade pelo caminho. Faíscas pequenas, mas ainda assim reais. Percebê-las é conseguir ver para além do que está posto. É conseguir ver o que não está dado, mas que já desponta, na esquina de um futuro não tão distante.



Uma das ações realizadas desde que começou a Pandemia foi a entrega de alimentos às famílias vinculadas ao Monteiro Lobato, que no momento precisam da nossa partilha e solidariedade.



*PARTILHA*

*SOLIDARIEDADE*

*AMOR*

*SENSIBILIDADE*





# **Nossa vida é um costurar...**

**"Nossa vida é um costurar constante...**

**É um indo e vindo, para alinhar situações,  
medir proporções com olhar absoluto, muitas vezes.**

**É pespontar atitudes, para ter resultados seguros.**

**É usar de retalhos de coisas passadas,  
mas que muito ainda servem para unir velhos desejos  
a possíveis realizações.**

**É reforçar algumas opiniões,  
forrando com determinação, garra e coragem.**

**Definitivamente... ...a vida é um atelier,  
onde devemos exprimir dons e talentos,  
aliados, sempre, à humildade de ouvir o que outros tem a dizer.**

**E assim, de forma mansa, mas decidida,  
definir o que, de fato,  
nos propusemos a fazer."**

Marília Ferreira de Oliveira





# NA CASA DO PAI!

- † JURANDIR PALANDI  
58 anos - 28/02/2021 – Fazenda Souza  
Sobrinho da Irmã Leda Borelli
- † IRMÃ GRACIELA JELDREZ FUENTES  
99 anos – 08/03/21  
Irmã Murialdina do Chile
- † TEODORA HUANCA  
64 anos – 08/04/2021 - Argentina  
Mãe da Irmã Carina Silvana Cruz - Murialdina
- † IRMÃ LUIZA CATARINA MAGOGA  
92 anos – 02/05/2021  
Irmã Murialdina – Fazenda Souza
- † IVO BERGAMO  
85 anos – 18/05/2021 – Concórdia - SC  
Pai da Irmã Silvia Regina Bergamo
- † NOELY MARIA DALAN  
86 anos – 20/05/2021  
Irmã da Irmã leda Borelli
- † IRMÃ THERESINHA ZIM  
90 anos – 15/06/2021  
Irmã Murialdina – Fazenda Souza



## IR. LUIZA CATARINA MAGOGA FOI CHAMADA A OCUPAR O LUGAR QUE JESUS LHE PREPAROU.



No entardecer do domingo, 02 de maio de 2021, Ir. Luiza C. Magoga após rápida janta, sem nada dizer, começou a sentir-se mal. Parecendo ser grave, foi chamada a Ambulância para levá-la ao hospital. Enquanto isso algumas Irmãs da comunidade permaneceram perto dela acompanhando-a com bênção, orações e cantos. Às 20h, Ir. Luiza, em silêncio, serenamente, se apagou. Quando chegou a ambulância, o médico confirmou seu falecimento, sem nenhuma causa específica, como morte natural. Foi velada na capela das Irmãs, desde a madrugada da segunda feira. Às 15h, foi celebrada Missa de despedida e dada à sepultura no jazigo da Congregação.

Tinha 92 anos de idade e os últimos deles, em cadeira de rodas. A seu lado sempre estava sua mana a Ir. Ana Ignês Magoga com 94 anos, e que ainda não "se deu conta" do falecimento dela.

Agradecemos ao Senhor por esta vida, seu serviço e testemunho e que ela continue rezando por nossa congregação e pela Igreja.





## MAIS UMA IRMÃ TRANSFERIDA PARA A COMUNIDADE DO CÉU

Ir. Therezinha Zin, nasceu no dia 07 de outubro de 1930, em Flores da Cunha. É filha de Antonio Zim e Catharina Bordin e teve 11 irmãos. Uma família muito religiosa de convicções e vivência da fé. O que a ajudou muito foi a oração. Na reza diária do terço em família, na última Ave Maria, ela pedia a graça de ser religiosa, mas boa religiosa. Da família teve sempre muito apoio e ajuda.

Seu desejo começou a se realizar, aos 22 anos, quando conheceu o Pe. João Schiavo que lhe propôs ser Murialdina, uma congregação que ainda não tinha começado no Brasil. Mesmo diante de tanta incerteza, arriscou começar a experiência, no dia 2 de janeiro de 1952. Com o grupo pioneiro no dia 9 de maio de 1954, vestiam o hábito religioso, dando início ao primeiro grupo de Murialdinas no Brasil. Enfrentou com coragem e perseverança todas as dificuldades de trabalho e pobreza dos primeiros anos. Fez sua primeira Profissão Religiosa, em março de 1956.



**“Procurei sempre dar testemunho de serenidade e alegria”.**

Foi professora na alfabetização e origens da Escola São João Bosco. Muito habilidosa em trabalhos manuais, soube transmitir seus conhecimentos a muitas jovens em Fazenda Souza e Caxias do Sul. No seu testemunho e simplicidade, praticou a pastoral familiar também como ministra da Eucaristia. Sobretudo, como ela desejava, sempre foi uma boa religiosa, num testemunho de alegria, disponibilidade e oração. Viveu seus últimos 40 anos nesta comunidade de Fazenda Souza. Com o passar do tempo, sua saúde foi enfraquecendo, mas sempre participando de tudo, com espírito sereno e testemunho de fé e fraternidade.



No dia 15 de junho, demonstrou-se mais cansada e, depois da janta teve sinais visíveis de piora. Foi chamada a ambulância, mas veio a falecer antes que a mesma chegasse. Ir. Terezinha nos deixou, aos 90 anos de idade, 68 deles vividos entre nós. Deus no-la deu por longo tempo e lhe agradecemos por esta vida bonita, da qual sentiremos muitas saudades.

***Ir. Terezinha, esta Delegação te agradece a coragem de integrar o primeiro grupo e de não desistir diante de tantas dificuldades. Agradecemos pelo que foste entre nós. Que Deus e Nossa Senhora te acolham em seus braços e recebas a grande recompensa.***



# Aniversários



## JANEIRO

03 Ir. Helena Zanfonatto  
12 Ir. Hilda Bianchi  
22 Ir. Leda Borelli

## FEVEREIRO

02. Moema Rodrigues Muricy  
04 Ir. Luiza Magoga  
05 Ir. Sueli Ferrazza  
09 Ir. Madalena Zanella  
11 Ir. Agelina Rogowski  
18 Ir. Elizete Andreola  
20 Ir. Catarina V.Vieira  
21 Ir. Neiva T. Chiossi  
24 Ir. Lídia Lazzari

## MARÇO

09 Ir. Helena Zanella  
19 Ir. Neli Zottis  
19 Ir. Inês Gusbertti  
28 Ir. Célia Demenighe

## ABRIL

23 Ir. Eva Salete Decezare  
27. Ana Maria Bartolomé

## MAIO

01 Suor Orsola Bertolotto  
08 Ir. Marilú  
13 Ir. Neide Rui  
15 Ir. Eliane P. Vieira  
25 Ir. Silvia R. Bergamo  
26 Ir. Maria Terezinha  
31 Ir. Anagilda Zanella

## JUNHO

23 Ir. Jurema Mattiuz  
24 Ir. Cecilia Dall'Alba



## EXPEDIENTE

Informativo  
Unir para Crescer  
Irmãs Murialdinas de São José  
Delegação Brasil/Argentina  
Secretaria da Delegação



Rua André Stawinski, 492 Caxias do Sul - RS  
Fones: (54) 3221-4504 / (54) 3225-5632  
E-mail: [informativounirparacrescer@gmail.com](mailto:informativounirparacrescer@gmail.com)  
[www.murialdinas.com.br](http://www.murialdinas.com.br)  
[www.facebook.com/irmas.murialdinas](https://www.facebook.com/irmas.murialdinas)